



Um programa de impacto global que fornece uma “visão da cidade em escala” para a implantação de recursos e a redução de emissões de carbono, com maiores benefícios econômicos do “crescimento verde”

10 Climate Smart Cities é um programa inovador objetivo, desenvolvido pelo Centre for Low Carbon Futures. Nossa abordagem exclusiva (consulte Gouldson et al, 2012a, 2012b) oferece uma “visão da cidade em escala”, que informa as autoridades da cidade a respeito das múltiplas oportunidades para o crescimento verde. O programa ainda permite a cada cidade participante impulsionar o processo social e econômico de investimento em grande escala no crescimento verde e alcançar um custo eficaz da energia e a redução de emissões de carbono em múltiplos setores.

Os resultados incluem negócios para investimentos, sustentados por um caso social, econômico e ambiental específico da cidade que venha auxiliar os fluxos em grande escala do grau de investimento financeiro na economia local.

Os efeitos ajudam a reduzir a lacuna e a incerteza nas informações geralmente associadas a investimentos em escala urbana e fornecem uma análise das várias opções, priorizadas por setor, para intervenções efetivas na emissão de carbono e custo, e nas ações de mitigação.

Até à data, seguindo um programa de desenvolvimento de três anos de pesquisa, os estudos importantes das cidades foram concluídos no Reino Unido, com projetos em andamento na Índia e em desenvolvimento na Ásia, UE e América Latina.

Porque focar nas Cidades?

Historicamente, as cidades são grandes centros de crescimento econômico e, como tal, são uma prioridade mundial para o crescimento verde e as agendas do desenvolvimento climático inteligente. Mais de 50% da população mundial vive hoje nas cidades e produzindo mais de 50% da produção econômica do mundo⁽¹⁾.

No entanto, as cidades também são responsáveis por até 70%⁽²⁾ das emissões globais de gases de efeito estufa e conforme os preços globais de energia⁽³⁾ e a demanda por recursos naturais aumentam, as autoridades urbanas ao redor do mundo passam a procurar mais maneiras econômicas de reduzir o carbono e gerir eficazmente recursos energéticos e hídricos.

Ênfases específicas como incerteza e falta de confiança local podem diminuir a velocidade de transição para uma economia competente de recursos e de baixo carbono. A vasta gama de opções eficientes de recursos ou de baixo carbono, e problemas no estabelecimento da situação comercial e social podem denotar que investimentos e compromissos são difíceis de serem mantidos na escala da cidade.

Nosso programa proporciona uma base de informações que pode ser usada para abordar estas questões removendo as incertezas, enquanto ao mesmo tempo, está estimulando a economia local por meio de múltiplos benefícios: criação de emprego, combate à pobreza, redução das emissões de carbono, proteção dos recursos hídricos e redução da poluição do ar local.

1. Gouldson, A., Kerr, N., Topi, C., Dawkins, E., Kuylenstierna, J. e Pearce, R. (2012a) 'The Economics of Low Carbon Cities: Approaches to a City-Scale Mini-Stern Review' em Simpson, R. e Zimmerman, M. (eds) The Economy of Green Cities: A World Compendium on the Green Urban Economy, Springer.
2. Sullivan, R., Gouldson, A. e Webber, P. (2012b) Funding Low Carbon Cities: Local Perspectives on Risks and Opportunities, Climate Policy. (Financiamento de Cidades para Baixo Carbono: Perspectivas locais sobre os Riscos e Oportunidades, a política climática)

1. Fonte: UNHABITAT 2004, UNWUP 2009
2. Fonte: UNHABITAT 2011, UNEP, 2011
3. IEA, 2009

Abordagem de Pesquisa e Resultados

Nosso programa proporciona uma base de informações que pode ser usada para abordar estas questões removendo as incertezas, enquanto ao mesmo tempo, está estimulando a economia local por meio de múltiplos benefícios: criação de emprego, combate à pobreza, redução das emissões de carbono, proteção dos recursos hídricos e redução da poluição do ar local.

O que fazemos:

Nossa abordagem de pesquisa é em primeiro lugar construir uma imagem inicial de cada setor da economia no estudo. Em seguida, prever tendências futuras e caminhos para a eficiência dos recursos com base em avaliações práticas do desempenho e nas possibilidades de execução de várias tecnologias e outras opções para a eficácia e progresso. Cada setor terá uma avaliação realista das suas necessidades empregatícias e de investimento, econômicas, recursos eficientes e benefícios sociais.

Os dados são reunidos a partir de uma série de fontes diferentes, e os dados podem ser gerados através de entrevistas, pesquisas e grupos de foco. Usando estes dados, as medidas de eficiência dos recursos principais aplicáveis a um setor particular e à cidade são comparados e seu custo, impacto e aplicabilidade avaliados.

Cada estudo de Climate Smart City:

- Identificar trajetórias econômicas do crescimento verde que poderiam ser seguidas para alcançar simultaneamente os objetivos econômicos, sociais e ambientais. Isso ajuda os decisores a compreender as opções disponíveis, identificar as necessidades de investimentos e retornos e também explorar diversas abordagens de financiamento e execução.
- Identificar o rendimento dos recursos mais efetivos e as medidas de redução de carbono que poderão ser implantadas em setores como habitação, edifícios comerciais, indústrias e transporte.
- Revisar, em cada setor, o desempenho de centenas de opções atualmente disponíveis de baixo carbono e eficiência hídrica, e examinar a possibilidade de sua implantação na escala da cidade.
- Fornecer um menu de opções para um crescimento verde com detalhes práticos sobre os respectivos custos e benefícios e sobre as decorrências mais amplas para a economia, sociedade e meio ambiente. Isso permite que os tomadores de decisão entendam as combinações de medidas que poderiam ser adotadas localmente para atingir os objetivos.

“O programa 10 Climate Smart Cities é uma grande iniciativa do Centro de Futuros do Baixo Carbono, trabalhando com parceiros do Reino Unido e do Global Change Programme da Universidade Jadavpur. Estou animado porque o projeto - que será um estudo pioneiro em ajudar a identificar as políticas de desenvolvimento de baixo carbono em Calcutá - vai auxiliar as autoridades competentes a atrair investimentos e promover o crescimento desta grande cidade. O Alto Comissariado dos Representantes Britânicos apoia totalmente esta iniciativa excepcional e espera que, em conjunto com outras ações que estão sendo tomadas na cidade, promova o crescimento sustentável e justo para o povo de Calcutá.”

Sanjay Wadvani OBE,
Representante do Alto Comissariado (Índia Oriental)

Esta base de dados resultante pode ser então ser desenvolvida como propostas de financiamento de grande escala para agências nacionais e/ou internacionais e bancos de desenvolvimento.

Como trabalhamos:

O nosso ethos primordial é que cada estudo seja realizado através da colaboração total e significativa com a pesquisa local e parceiros de negócios ao longo da vida do projeto. Enquanto desenvolvemos a apropriação local e buscamos ativamente a entrada das partes interessadas, vamos estabelecer os caminhos mais apropriados para a concretização e o impacto.



UNIVERSITY OF LEEDS



Centre for
Climate Change
Economics and Policy

THE UNIVERSITY of York

SEI STOCKHOLM
ENVIRONMENT
INSTITUTE

Manchetes encontradas para Leeds City Region

Investir
1% de GDP
anualmente
leva a ...

Emprego

Mais empregos e competência em bens e serviços de baixo carbono

Energia

Reduções na conta de energia equivalem a 1,6% do GDP



Leeds



Estudos de Caso

Na sequência de um programa de desenvolvimento de três anos de pesquisa na Universidade de Leeds e no Stockholm Environment Institute, da Universidade de York, no Reino Unido, o estudo de caso inicial foi desenvolvido para Leeds City Region, no Reino Unido, uma região urbana contando com uma população de três milhões e GDP local de \$80 bilhões. O estudo foi publicado como "A Economia das Cidades de Baixo Carbono".

O trabalho foi iniciado em **Calcutá**, onde uma equipe de quatro de pesquisadores pós-doutorados em tempo integral, sediados no Reino Unido estão trabalhando em um programa de intercâmbio com colegas do Global Change Programme da Universidade Jadavpur. Trabalhando com parceiros locais e partes interessadas na cidade, estamos planejando desenvolver alvos, âmbito e metodologia adequados que se adaptem à cidade Calcutá.

Estudos Completos:

2011-12: UE

Leeds City Região, Reino Unido
Hull e Humber City Region, no Reino Unido
Sheffield City Region, Reino Unido

Estudos em andamento 2012:

Ásia

Calcutá, Índia

América Latina

Bogotá, Colômbia
Peru, Lima

Estudos em discussão:

Rio de Janeiro, Brasil, e um número de cidades em Conselho de Cooperação do Golfo (GCC) e Sudeste Asiático.

Leeds

"A revisão do Clima das Cidades Inteligentes teve um impacto sensível sobre a política de baixo carbono em toda a Leeds City Region. Criou um ponto focal em torno do qual Leeds pode criar uma dinâmica envolvendo todo o setor público e privado. Criteriosamente, também nos proveu com dados sólidos, nos permitindo executar metas ambiciosas, mas igualmente possíveis na redução das emissões de carbono."

Tom Riordan

Diretor Executivo, Prefeitura de Leeds

Calcutá

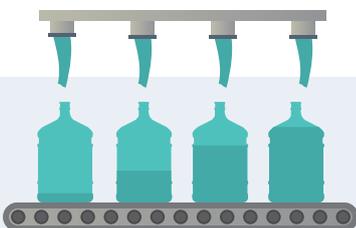
"Seguindo os passos de um projeto bem sucedido do BDHC e CII no desenvolvimento de instrumentos fiscais para o desenvolvimento industrial do clima amigável em Bengala Ocidental, Odisha e Tamil Nadu, o projeto "Clima das 10 Cidades inteligentes" pode ser um dos precursores no cumprimento das metas de redução de emissões estabelecidas pelo Governo da Índia a alcançar as metas internacionais de redução de GEE. A identificação das formas de reduzir as emissões de carbono e a capacitação das autoridades urbanas, posteriormente, irá possibilitar a tornar Calcutá uma cidade de baixo carbono com recurso proveitoso nos próximos anos."

Sr. Pradeep Dhobale

Mr. Pradeep Dhobale Diretor Executivo e Presidente ITC, Força Tarefa Ambiental CII (ER)

Benefícios econômicos mais amplos

A segurança energética, o aumento da competitividade, extra GDP



Viabilidade financeira

Quatro anos para as medidas serem amortizadas



Benefícios econômicos mais amplos

Reduções na carência de combustível, melhorias na saúde



Quem Somos

O Centro de Futuros do Baixo Carbono (CLCF) é um grupo de pesquisa interdisciplinar formado por cinco universidades de pesquisa intensiva no Reino Unido focado na agenda da sustentabilidade. Nosso conselho é composto pelos vice-chanceleres de instituições membros e o Centro é liderado pelo nosso CEO, Jon Price. CLCF é financiado principalmente através de fundos governamentais e universidades membros. Nós também trabalhamos em estreita colaboração com a rede da Embaixada Britânica através de projetos na China, Índia, Japão e América Latina. Nós regularmente participamos e sediamos eventos em instâncias internacionais, incluindo a Conferência Rio +20 e as negociações climáticas da UNFCCC no COP17 em Durban em 2011 e COP18 em Doha.

O programa 10 Climate Smart Cities iniciou seguindo um programa de pesquisa de três anos liderado pelo professor Andrew Gouldson na Universidade de Leeds e desenvolvido por Jon Price, diretor executivo do Centre for Low Carbon Futures. Na sequência do estudo de caso do Reino Unido, o programa agora planeja incluir estudos de escala de cidades na Índia, Brasil, China, em toda a UE e a América Latina. O nosso ethos primordial é proporcionar tanto a capacitação quanto o acesso a abordagens relevantes de pesquisa com base em evidências, em estreita colaboração com os governos nacionais e locais que têm o desejo de desenvolver uma canalização de ações prioritárias e projetos para investimento, e inclusive uma abordagem responsável sobre a mudança climática.

Saiba mais em www.lowcarbonfutures.org



Contato

Centre for Low Carbon Futures:

Presidente:

Jon Price

jon.price@lowcarbonfutures.org

Universidade of Leeds:

Diretor – Programa 10 Climate Smart Cities:

Professor Andrew Gouldson

A.Gouldson@leeds.ac.uk

“O Ministério Britânico de Energia e Mudanças Climáticas publicou o seu Plano de Carbono recentemente estabelecendo a forma como vamos conseguir a descarbonização no âmbito da nossa política energética: para fazer a transição para uma economia de baixo carbono enquanto mantém a segurança energética e minimiza os custos para os consumidores. Isso só pode ser alcançado através da construção de uma coligação para a mudança incluindo os cidadãos, autoridades locais e a indústria. O relatório sobre as Cidades de Baixo Carbono é exatamente o tipo de coisa que é necessário para orientar as autoridades locais na realização da transição de baixo carbono.”

*Dr Nafees Meah, (antigo) Chefe de Ciências,
Departamento de Energia e Mudanças Climáticas (DECC)*

CLCF é grato pelo financiamento e apoio de:

Accenture, o Instituto de Tecnologia de Pequim; a Embaixada Britânica de Pequim, na China, Embaixada Britânica de Brasília; Embaixada Britânica de Bogotá, na Colômbia; Embaixada Britânica de Lima, Peru; Embaixada Britânica de Doha, em Qatar; Embaixada Britânica de Catmandu, no Nepal; Alto Comissariado de Representantes Britânicos da Índia; Embaixada Britânica de Tóquio; Centro de Estudos para o Desenvolvimento Sustentável da Columbia (CEID); Intercâmbio Ambiental da China Pequim (CBEE); Comitê de Mudanças Climáticas do Reino Unido (CCC); Departamento de Energia e Mudanças Climáticas do Reino Unido (DECC); Grupo de Usuários de Energia Intensiva; ICLEI - Governos Locais da Sustentabilidade (Tóquio); Câmara Indiana de Comércio; Instituto Internacional para o Desenvolvimento Sustentável (IISD); Universidade de Jadavpur, Calcutá; Câmara Municipal de Leeds; OCDE; Ministério do Ambiente, Peru; Laboratório Nacional de Física; Agência do Desenvolvimento Regional; Academia Real de Engenharia; Trades Union Congress; Tecnológico de Monterrey, Cidade do México; Rede de Universidades Mundial (WUN); UK Trade and Investment (UKTI), Universidade de Birmingham; Universidade de Hull; Universidade de Leeds; Universidade de Sheffield; Universidade de York.

Centre for
Low Carbon Futures
2050

THE CENTRE FOR LOW CARBON FUTURES PARTNERSHIP

www.lowcarbonfutures.org

UNIVERSITY OF
BIRMINGHAM

UNIVERSITY OF
Hull

UNIVERSITY OF LEEDS

The
University
Of
Sheffield.

THE UNIVERSITY of York